

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura
e Sociedade (CPDA)



Relatório com as principais notícias divulgadas pela mídia relacionadas com a
agricultura

Área Temática: Negociações Internacionais

Período de Análise: 01/11/2014 a 30/11/2014

Mídias analisadas:

Jornal Valor Econômico
Jornal Folha de São Paulo
Jornal O Globo
Sítio eletrônico do MDS
Sítio eletrônico do MDA
Sítio Eletrônico do MMA
Sítio eletrônico do INCRA
Sítio eletrônico da CONAB
Sítio eletrônico do MAPA
Sítio eletrônico da Agência Carta Maior
Sítio Eletrônico da Fetraf
Sítio Eletrônico da MST
Sítio Eletrônico da Contag
Sítio Eletrônico da CNA
Sítio Eletrônico da CPT
Carta Capital

Estagiária: Yohanan Barros

Índice

Brasil sedia reunião da OIMA – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 03/11/2014	3
CONTAG participa de discussões políticas em Roma – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 03/11/2014.....	3
América Latina e Caribe debatem desafios da agricultura familiar a médio a longo prazo. Gabriella Avila – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 04/11/2014	3
Encontro enfoca Legislação Previdenciária no Mercosul. Luiz Fernando Boaz – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 05/11/2014. 4	
Conab promove visita oficial à Costa Rica para troca de experiência – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 07/11/2014.....	5
Brasil sedia conferência internacional sobre mulheres rurais. Gabriella Bontempo – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 10/11/2014	5
Políticas para agricultura familiar são apresentadas a ministros de países latinos. João Paulo Biage – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 11/11/2014	6
Ministra Tereza Campello apresenta experiência brasileira em Londres – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 12/11/2014.....	7
Importação chinesa de soja bate recorde. Fernanda Pressinott e Mariana Caetano – Valor Econômico, Agronegócios. 14/01/2014	7
Dólar e demanda puxam comercialização de milho. Mariana Caetano – Valor Econômico, Agronegócios. 15/01/2014	8
ADM processa Syngenta por milho transgênico nãoaprovado na China – Valor Econômico, Agronegócios. 20/11/2014	9
Comissão da Câmara rejeita projeto que eleva custo das exportações de produtos agrícolas – Site da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). 27/11/2014.....	10

Brasil sedia reunião da OIMA – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 03/11/2014

Fortalecer o sistema de informações agrícolas do continente americano a fim de trazer mais transparência ao mercado. Este é um dos objetivos da XIII Reunião Ordinária dos Países Membros da Organização de Informações de Mercado das Américas (OIMA), realizada no Brasil de 5 a 7 de novembro. A cerimônia inaugural será aberta à imprensa (*) e contará com a presença do presidente da OIMA, Terry Long, do ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Neri Geller, do presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Rubens Rodrigues, e do representante do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) no Brasil, Manuel Otero.

No encontro, o diretor de Política Agrícola e Informações da Conab, João Marcelo Intini, irá apresentar as ações desenvolvidas pelo governo federal na área de política agrícola e de abastecimento. Outras iniciativas do governo brasileiro também serão apresentadas para mostrar como está o desenvolvimento do setor no país.

De acordo com a gerente de Informações Técnicas da Conab e delegada do Brasil na OIMA, Edna Matsunaga, a reunião periódica do grupo garante a integração e intercâmbio de dados e conhecimentos entre os 33 países integrantes da Organização. "O fornecimento de informações de qualidade é uma das principais ferramentas para elaboração de políticas públicas que tem como foco o desenvolvimento dos países", ressalta.

Além das apresentações brasileiras, um representante do G-20 irá expor sobre o sistema de coleta de dados agrícolas utilizado pelo Grupo. Os participantes também poderão conferir como é realizado o levantamento de dados pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA).

CONTAG participa de discussões políticas em Roma – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 03/11/2014

Nesta semana, o presidente da CONTAG, Alberto Broch, participa de reunião com grupos de entidades sindicais, sociais e pesquisadores na sede da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), em Roma, na Itália. Iniciada no dia 31, a atividade tem por objetivo articular um grande encontro mundial organizado pela sociedade civil para 2015: o Fórum Mundial de Acesso à Terra e Recursos Naturais (FMAT), onde será discutido o tema da Reforma Agrária.

Broch também participará de reunião com lideranças da FAO onde discutirá projetos voltados para a agricultura familiar do Brasil, e reuniões bilaterais com organizações da Europa, Ásia e África.

América Latina e Caribe debatem desafios da agricultura familiar a médio a longo prazo. GabriellaAvila – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 04/11/2014

Conferência internacional reúne movimentos sociais e organizações da agricultura familiar, autoridades públicas, políticos e acadêmicos, em Santiago, no Chile. O tema é

“Políticas públicas e agricultura familiar em América Latina e Caribe: situação atual e desafios para médio e longo prazo”. Iniciada ontem, dia 3, a atividade se encerra hoje, e acontece na sede da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL). A CONTAG participa representada por seu vice-presidente e secretário de Relações Internacionais, Willian Clementino.

Iniciada ontem, o evento pretende fazer um balanço histórico das políticas para agricultura familiar e camponesa na América, avaliar experiências de interação entre políticas públicas nacionais e movimentos sociais e identificar os principais impactos das políticas a nível continental. Também serão analisadas as novas temáticas e instrumentos associados às políticas, e as perspectivas a médio e longo prazo, como propõe o tema.

Encontro enfoca Legislação Previdenciária no Mercosul. Luiz Fernando Boaz – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 05/11/2014

A Legislação Previdenciária e sua Aplicabilidade nos países do Mercosul é o tema do encontro promovido pela Fetag-RS nos dias 5 e 6 de novembro, na sede da Unimed (Rua 24 de Maio nº 1016), em Santana do Livramento. A secretária-geral da Fetag, Elisete Hintz, diretora responsável pela área previdenciária da Federação, com a assessora jurídica, Elaine Dillenburg, também participam do evento.

O 2º vice-presidente da Fetag, Nelson Wild, explica que esse encontro é específico sobre Previdência Social, com a participação de técnicos do Ministério da Previdência Social responsáveis pelas políticas sociais no Mercosul. “Nós queremos saber da teoria à prática como esses benefícios são recepcionados aqui no Brasil, no Uruguai e na Argentina quando os trabalhadores migram de um país para outro”, disse. Para o assessor da Contag, Evandro José Morello, que vai falar sobre A Legislação Previdenciária, Informalidade e Perspectivas para os Trabalhadores Rurais, como se trata de uma discussão do trabalhador na região de fronteira, existe o problema da informalidade. O Censo do IBGE de 2013 apontou que dos 150.000 assalariados rurais no Rio Grande do Sul, cerca de 50% estão na informalidade. “Precisamos avançar em uma política para garantir maior proteção aos trabalhadores. Já temos um Grupo de Trabalho, criado por uma portaria, cuja primeira reunião deve ocorrer na última semana de novembro”, explicou.

A secretária do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santana do Livramento, Maria Felícia da Luz Castro, revela que o principal problema enfrentado pelos assalariados que vão trabalhar no Uruguai em silos de arroz, na pecuária ou nas lavouras é que quando retornam não têm direito a nada. “Eles não passam no STR para buscar informações, como ter a Carteira de Fronteiriço, expedida pela Delegacia Federal, bem como a contribuição para a previdência no respectivo país, as quais garantem os direitos trabalhistas. Sem elas, não temos o que fazer para ajudar”, alerta.

Confira a programação: Dia 05/11:13h30min - Abertura e objetivos do encontro - Diretoria da Fetag-RS; 14 horas - Palestra sobre A Legislação Previdenciária, Informalidade e Perspectivas para os Trabalhadores Rurais com Evandro José Morello,

assessor da Contag; 15h30min – Debate; 16 horas – Intervalo; 16h15min - Contextualização da temática, socialização das principais dificuldades e encaminhamentos para o dia seguinte; e 18 horas – Encerramento.

Dia 06/11: 8h15min - Abertura do 2º dia; 8h30min - Palestra sobre A Legislação Previdenciária e sua Aplicabilidade entre os Países do Mercosul, Formas Objetivas de Encaminhamentos de Benefícios, com representantes do INSS de Florianópolis e Santa Catarina; 9h30min – Debates; 10h15min – Intervalo; 10h30min - A Previdência: Interpretação da Legislação Previdenciária, Dificuldades no Encaminhamento de Benefícios e Perícias; Debate: Gerências Executivas Uruguaiana, Pelotas e APS; e 12h30min - Encerramento.

Conab promove visita oficial à Costa Rica para troca de experiência – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 07/11/2014

O presidente das Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Rubens Rodrigues dos Santos, estará em visita oficial à Costa Rica entre os dias 10 e 11 deste mês com o objetivo de promover uma agenda de cooperação técnica institucional orientada para o intercâmbio de experiências entre os dois países.

A agenda, coordenada pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), prevê diversos encontros com autoridades do setor agropecuário da Costa Rica para conhecer suas políticas, programas e ações e apresentar a experiência brasileira na gestão de produtos agroalimentares e suas políticas/ programas para o setor.

Uma das metas da visita é contribuir para o realinhamento e o novo desenho da estrutura do Conselho Nacional de Produção da Costa Rica, com enfoque na agregação de valor em processos de comercialização do setor agropecuário.

Brasil sedia conferência internacional sobre mulheres rurais. Gabriella Bontempo – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 10/11/2014

O secretário executivo do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Laudemir Müller, participou na manhã desta segunda-feira (10) da abertura da Conferência sobre Mulheres Rurais da América Latina e Caribe, em Brasília (DF). O encontro, que reúne 110 participantes de 25 nações, tem como objetivos debater estratégias para o fortalecimento da participação da mulher do campo e promover o intercâmbio de políticas voltadas ao protagonismo feminino na agricultura familiar.

“Temos um projeto de desenvolvimento do Brasil e, para isso, é fundamental desenvolvermos o rural, a agricultura familiar e a reforma agrária. Para essa construção, temos o compromisso com a organização produtiva das mulheres e com as igualdades de gênero, de autonomia e de acesso a direitos” destacou Müller.

Segundo ele, algumas conquistas brasileiras contribuem para esse desenvolvimento, como o Programa Nacional de Documentação da Trabalhadora Rural (PNDTR) e a II Conferência Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (II CNDRSS). “Nos últimos anos, documentamos 1,3 milhão de mulheres que antes não tinha a documentação. Em 2013 fizemos a nossa primeira conferência nacional com igualdade

de participação entre homens e mulheres. Nós conquistamos muito a partir da luta e das demandas das trabalhadoras rurais”, completou.

Para a ministra da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, Eleonora Menicucci, o avanço almejado só é possível quando se tem a garantia de direitos. “Não conseguiremos avançar, se as mulheres não tiverem condições de cidadãs no campo e na floresta”, pontuou.

Encontro internacional

A Conferência sobre Mulheres Rurais da América Latina e Caribe no Ano Internacional da Agricultura Familiar é promovida pelo Governo Federal em parceria com a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), a Comunidade dos Estados Latinoamericanos e Caribenhos (Celac), a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e a Reunião Especializada sobre Agricultura Familiar do Mercosul (Reaf/Mercosul).

Segundo a vice-ministra de Agricultura e Pecuária da Costa Rica, Gina Paniagua, que representou a Celac na abertura do evento, a conferência reconhece a importância das mulheres rurais. “É a primeira vez que organizamos um evento internacional para falar sobre a importância das trabalhadoras do campo. Acreditamos que será um intercâmbio positivo, de troca de experiências,” afirmou.

O encontro ocorre até quarta-feira (12), no Palácio do Itamaraty, em Brasília. Na programação do evento está a discussão de avanços, desafios e diretrizes para a promoção de políticas para as mulheres rurais nos países latinoamericanos e caribenhos.

Políticas para agricultura familiar são apresentadas a ministros de países latinos. João Paulo Biage – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 11/11/2014

O ministro do Desenvolvimento Agrário, Miguel Rossetto, realizou, na tarde desta terça-feira (11), no gabinete em Brasília, três reuniões com representantes da Costa Rica, Honduras e Guatemala (foto). Os visitantes foram apresentados às ações promovidas pelo Governo Federal para o fortalecimento da agricultura familiar, como crédito rural, assistência técnica, seguro agrícola e programas de compras governamentais. As iniciativas atendem 4,5 milhões de propriedades familiares em todo o Brasil.

Rossetto lembrou que os investimentos em crédito rural cresceram mais de 10 vezes nos últimos 12 anos e colocou o País à disposição para trocar experiências com outros países, caso seja necessário. “O Brasil tem todas as realidades possíveis do ponto de vista agropecuário. Temos genéticas melhoradas por tecnologias avançadas, mas também temos que lidar com a pobreza rural. Então, estamos aqui para apresentarmos toda a experiência que temos no desenvolvimento rural.”

A primeira reunião foi com o ministro da Agricultura da Costa Rica, Felipe Arauz. Ele se mostrou interessado em conhecer mais detalhes sobre a política de crédito rural e do seguro agrícola. Já o segundo encontro com Jacobo Paz Bodden, ministro da Secretaria

de Agricultura de Honduras, tratou sobre a adesão do país ao Mais Alimentos Internacional.

“Eles mandaram a proposta, e nós enviamos alguns ajustes que devem ser feitos. Há a possibilidade de cooperação, basta que o projeto esteja adequado para iniciarmos os trâmites”, disse o chefe da Assessoria Internacional do MDA, Caio França.

Já o ministro da Agricultura de Guatemala, Elmer Lopez, agradeceu a Rossetto os alimentos enviados para o país, que passa por dificuldades para conviver com a estiagem.

“Propusemos que técnicos guatemaltecos venham ao Brasil para saber como convivemos com a seca, e possam empregar lá as práticas utilizadas aqui. Eles aceitaram bem a proposta. Continuaremos conversando”, salientou Miguel Rossetto ao fim da reunião.

Ministra Tereza Campello apresenta experiência brasileira em Londres – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 12/11/2014

País saiu do Mapa Mundial da Fome e mantém 22 milhões de pessoas fora da pobreza extrema

Brasília, 12 – A ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello, apresenta nesta sexta-feira (14), em Londres, o caso de sucesso brasileiro na superação da extrema pobreza por meio das ações do Plano Brasil Sem Miséria. Ela participa do seminário internacional “Desenvolvimento Social: um diálogo Reino Unido – Brasil”, na London School of Economics and Political Science (LSE).

O evento vai reunir representantes dos dois países para discutir experiências de desenvolvimento social. Organizado pela LSE em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), o seminário é voltado para órgãos governamentais, formuladores de políticas, pesquisadores e organizações da sociedade civil envolvidas na redução das desigualdades.

A experiência brasileira tem atraído o interesse internacional pelo grande alcance de suas políticas públicas. O país retirou 22 milhões de pessoas da extrema pobreza, graças à garantia de renda nos últimos três anos, reduziu em 54,6%, entre 2004 e 2013, os casos de trabalho infantil e saiu do Mapa Mundial da Fome, segundo relatório global da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). Este último, apresentado em setembro deste ano, apontou que diminuiu 82% a população considerada em situação de subalimentação entre 2002 e 2013.

Importação chinesa de soja bate recorde. Fernanda Pressinott e Mariana Caetano – Valor Econômico, Agronegócios. 14/01/2014

A China importou um volume recorde de soja no ano passado, de 71,4 milhões de toneladas, informou ontem a Administração Geral da Alfândega do país. O volume é 12,7% superior ao de 2013. Somente em dezembro, as compras chinesas da oleaginosa

somaram 8,53 milhões de toneladas, um avanço de 15,3% na comparação com o mesmo mês de 2013, e de 41,5% em relação a novembro passado.

Somente do Brasil, a China comprou 33,17 milhões de toneladas de soja no ano passado, de acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic). Isso equivale a 46,5% das aquisições totais da commodity pelo país asiático em 2014. A expectativa do Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) é que a China importe 74 milhões de toneladas na atual safra 2014/15, e que o Brasil exporte um total de 46 milhões de toneladas de soja.

Miao Tian, analista do banco de investimento North Square Blue Oak, disse à agência Dow Jones Newswires, que os preços baixos da soja e de outras commodities - como minério de ferro, petróleo e cobre - vão permitir que o país continue a importar volumes recordes.

No mercado doméstico, a Abiove, associação que representa as indústrias de óleos vegetais no Brasil, divulgou ontem que a capacidade de processamento no país cresceu 1,35% em 2014, na comparação com o ano anterior, para 180,38 mil toneladas por dia. Do total, 161,78 mil toneladas referem-se à capacidade ativa, enquanto as 18,6 mil toneladas por dia restantes foram declaradas como temporariamente paradas.

De acordo com a Abiove, Mato Grosso permanece na liderança em processamento, com 40,41 mil toneladas por dia, seguido por Paraná (35,74 mil t/dia) e Rio Grande do Sul (29,19 mil t/dia).

Entretanto, no que diz respeito ao refino, a capacidade brasileira recuou 6%, de 24,37 mil toneladas em 2013 para 22,92 mil toneladas por dia no ano passado. A capacidade de envase também caiu 8% na mesma comparação, de 17,83 mil toneladas para 16,39 mil toneladas por dia.

Dólar e demanda puxam comercialização de milho. Mariana Caetano – Valor Econômico, Agronegócios. 15/01/2014

Dólar e demanda puxam comercialização de milho
Por Mariana Caetano
As vendas de milho no Brasil ganharam um pouco mais de ritmo nas últimas semanas, favorecidas pelo dólar valorizado frente ao real e pela demanda aquecida, que elevaram as cotações internas. A reação na comercialização é mais perceptível em Mato Grosso, maior produtor do país, onde já foram negociados 22,3% do grão que será colhido na próxima safra de inverno (a chamada safrinha), em meados do ano, estima o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea). Em janeiro de 2014, com preços em baixa, não havia registros de vendas antecipadas da safrinha no Estado.

"Tivemos bastante volume negociado principalmente em dezembro, quando o milho ficou acima de US\$ 4,50 por bushel em Chicago", diz Jerson Carvalho Pinto, da Diversa Corretora de Cereais, em Rondonópolis (MT). Segundo ele, houve contratos para entrega em agosto sendo fechados a até R\$ 19 por saca, a retirar na fazenda. "Mas nos últimos dias, com os preços abaixo de US\$ 4 por bushel em Chicago, as negociações têm saído a R\$ 17,50, no máximo", afirma.

Nas contas do Imea, o preço médio das vendas futuras em Mato Grosso ficou em R\$ 15,60 por saca no mês passado, valor considerado "satisfatório". O desempenho da comercialização também se sobressai em relação a 2014, já que apenas em abril daquele ano o Estado chegou a 20% da safra negociada. As vendas do milho desta última temporada também avançaram e chegam a 94,1% do total colhido, 4,1 pontos percentuais à frente de janeiro do ano passado. A expectativa do Imea é que Mato Grosso, que concentra sua produção de milho no inverno, colha 14,59 milhões de toneladas, queda de 17,6% ante 2013/14, em função da menor área plantada.

No Paraná, segundo maior produtor de milho do país, a expectativa é de 4,6 milhões de toneladas na atual safra de verão (cuja colheita começará dentro de algumas semanas) e outras 9,9 milhões de toneladas no inverno, projeta o Departamento de Economia Rural do Estado (Deral). A comercialização do milho paranaense também destravou, embora não esteja a todo vapor, segundo João Cláudio Pereira da Silva, da Zairam Corretora de Mercadorias, de Maringá.

"Nos últimos dias, têm saído vendas a mais, mas no geral ainda há lentidão. O produtor continua pensando em preços altos", diz. Para ele, a colheita da safra 2014/15 de soja - em fase inicial - tende a contribuir para a negociação do milho em estoque, uma vez que haverá disputa por espaço entre os dois produtos nos armazéns.

"Por outro lado, as atenções no porto estarão voltadas ao escoamento de soja a partir de agora, o que pode inibir a demanda", afirma.

A Safras & Mercado estima que os paranaenses tenham comercializado cerca de 5% da safra de milho que vão colher em junho. A média brasileira não passa de 20%, conforme a consultoria. Do milho que saiu dos campos na temporada passada, em torno de 80% já foram negociados no Paraná, média semelhante à do restante do país.

Na avaliação de Paulo Molinari, consultor da Safras, o produtor perdeu boas chances de negociação, apesar de o milho ter ficado acima de US\$ 4 por bushel em Chicago, e do dólar ter batido R\$ 2,70. "Compradores no porto existem e, no mês passado, eles chegaram a pagar R\$ 31 por saca, com entrega entre agosto e setembro. Hoje, esse valor não chega a R\$ 28", afirma.

De acordo com Molinari, muitos no mercado apostam que a demanda seguirá puxando os preços e o agricultor "vai perdendo o bonde" de venda. "A demanda continua boa, em uma curva inalterada. Mas para os preços subirem mais, será preciso um grande fato novo, alguma quebra de safra no Brasil ou na próxima safra dos EUA", prevê. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) projeta uma colheita brasileira de 79,05 milhões de toneladas de milho na atual safra 2014/15, 1,1% abaixo do ciclo anterior.

ADM processa Syngenta por milho transgênico não aprovado na China – Valor Econômico, Agronegócios. 20/11/2014

A americana Archer Daniels Midland processou a suíça Syngenta por perdas no comércio e no processamento de grãos que afirma ter sofrido depois que a Syngenta

vendeu milho geneticamente modificado a produtores nos Estados Unidos sem que a tecnologia tivesse sido aprovada na China.

Conforme a ADM, o fato de a Syngenta ter vendido seu milho transgênico sem primeiro garantir a aprovação da importação chinesa, levou a nação asiática a rejeitar embarques de milho dos Estados Unidos. Isso causou “perdas e danos econômicos substanciais” para a ADM, disse a empresa em uma ação movida em um tribunal do Estado de Louisiana.

A ação da ADM agrava batalhas na Justiça sobre milho Viptera da Syngenta, que a empresa começou a vender nos EUA, Argentina e Brasil em 2011. As trading companies Cargill e Trans Costeira Supply Co., outro exportador de grãos, propuseram em setembro ações judiciais alegando perdas significativas em setembro.

Um porta-voz da Syngenta disse que “acredita que o processo é sem mérito e defende o direito dos agricultores a ter acesso a novas tecnologias aprovadas.” O porta-voz afirmou ainda que a Syngenta foi totalmente transparente na comercialização do milho. A Viptera representa 30% das vendas de milho e de sementes da empresa na América do Norte.

ADM não especificou na ação quanto dinheiro alega ter perdido devido a remessas rejeitadas e vendas perdidas, embora um porta-voz tenha dito que o impacto superou “dezenas de milhões de dólares em perdas e custos adicionais.”

Ações judiciais por parte dos agricultores foram protocoladas em mais de 10 Estados americanos desde então, culpando Syngenta pelo forte declínio nas exportações de milho dos EUA para a China este ano e os preços mais baixos para o grão.

As ações de agricultores estimam mais de US\$ 1 bilhão em prejuízos desde a rejeição das primeiras cargas, no ano passado.

As exportações de milho dos EUA para a China caíram 87% nos primeiros nove meses de 2014 em comparação com o ano anterior, segundo dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

No ano passado, o país asiático foi responsável por cerca de 15% das exportações de milho americano. Alguns agricultores afirmam que a queda nos preços do milho tem sido agravada pelo excesso do grão no mercado, após a China começar a rejeitar os embarques.

Comissão da Câmara rejeita projeto que eleva custo das exportações de produtos agrícolas – Site da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). 27/11/2014

O projeto de lei 4.673/2012, que altera a Lei Kandir e propõe elevar a tributação sobre as exportações de produtos agrícolas, foi rejeitado por unanimidade pelos integrantes da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados (CDEIC), durante reunião realizada nesta quarta-feira (26). A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) manifestou-se pela derrubada da proposta

por considerá-la nociva aos interesses do agronegócio ao encarecer as vendas externas de produtos como a soja em grão e o milho.

A matéria segue, agora, para a apreciação da Comissão de Finanças e Tributação e, em seguida, será analisada sua constitucionalidade pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). A expectativa é que as duas Comissões mantenham a decisão tomada pela CDEIC, evitando assim ônus adicional para as exportações brasileiras do agronegócio, segmento que atualmente sustenta a economia brasileira e garante o equilíbrio da balança comercial.

O parecer do relator, deputado Guilherme Campos (PSD/SP), era pela aprovação da matéria. Contudo, todos os parlamentares presentes votaram pela rejeição do projeto, inclusive o relator, que mudou de posição após ter recebido informações detalhadas sobre o assunto. Os integrantes da CDEIC entenderam que a matéria poderia representar aumento nos custos de produção setor agrícola, reduzindo a competição do setor no mercado internacional de exportações de grãos.

Coordenador
Sergio Leite

Pesquisadores

Ademir A. Cazella, Andrey Cordeiro Ferreira,
Catia Grisa, Claudia Job Schmitt, Fábio Luiz Búrigo,
Georges Flexor, Jorge Romano, Karina Kato,
Lauro Mattei, Leonilde Medeiros, Nelson Delgado,
Philippe Bonnal, Renato S. Maluf, Silvia Zimmermann

Assistentes de Pesquisa

José Renato S. Porto, Valdemar João Wesz Junior

Secretária
Diva de Faria



Endereço: Av. Presidente Vargas, 417 / 8º andar
Centro Rio de Janeiro - RJ CEP 20071-003

Telefone: 21 2224 8577 – r. 214
Fax: 21 2224 8577 – r. 217
Correio eletrônico: oppa@ufrj.br
Site eletrônico: www.ufrj.br/cpda/oppa